



KnoWhy #127



Junho 5, 2017

Por que Abis foi citada por seu nome?

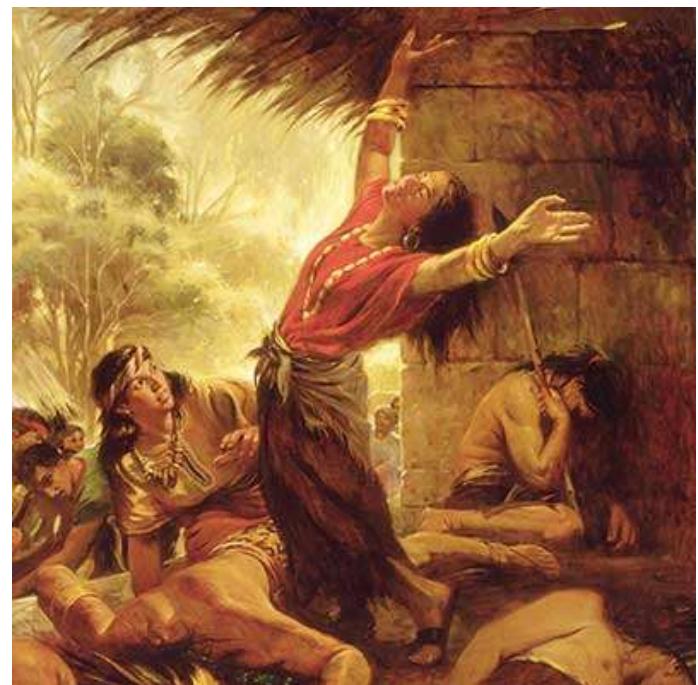
"E aconteceu que invocaram o nome do Senhor com toda a força [...] exceto uma das mulheres lamanitas, por nome Abis"

Alma 19:16

O conhecimento

O livro de Alma descreve a profunda fé de Abis, "uma lamanita" que trabalhava como serva na casa do rei, que havia se convertido ao evangelho "graças a uma notável visão de seu pai" (Alma 19:16). Abis desempenhou um papel fundamental no relato da conversão do rei Lamôni, ao ser ela quem "correu, portanto, de casa em casa, comunicando o sucedido ao povo" da experiência milagrosa de Lamôni (v. 17).

Como resultado dos ensinamentos de Amon, Lamôni reconheceu seus pecados, orou pela misericórdia de Deus e caiu por terra "como se estivesse morto" (Alma 18:42). A rainha, convencida de que Lamôni não estava morto, pediu a Amon que o ressuscitasse. Depois do terceiro dia, tendo Amon ressuscitado Lamôni, o rei se levantou e abençoou a rainha, dizendo: "Deus e bendita és tu, porque tão certo como tu vives, eis que vi meu Redentor; e ele virá e nascerá de uma mulher" (vv.12-13).



Com isso, o rei novamente caiu de alegria, e a rainha também caiu "dominada pelo Espírito", e Amon também foi dominado pela alegria que também caiu por terra (Alma 19:13-14). Vendo isso, todos os servos do rei clamaram a Deus e também caíram com medo do grande poder de Amon, exceto por uma mulher: Abis.

As pessoas começaram a oferecer suas especulações sobre o que havia acontecido. Alguns viram isso como um grande mal; outros consideraram uma punição apropriada pela severidade de Lamôni. Um parente de um dos homens que Amon matou, avançou para matar Amon, que também havia caído inconsciente, apenas para cair morto. Aterrorizadas, as pessoas discutiam entre si, sem saber o que fazer com esta situação.

Nesse momento, Abis foi reduzida às lágrimas, e ela deu um passo à frente e pegou a rainha pela mão (Alma 19:29). Ela imediatamente acordou, levantou-se e gritou: "Oh! Abençoado Jesus, que me salvou de um inferno horrível! Ó Deus bendito, tem misericórdia deste povo!" Então ela pegou a mão do rei, e ele se levantou e, vendo a contenda, repreendeu seu povo e começou a ensinar as palavras que Amon lhe havia ensinado (vv.29-31).

Aqueles que não acreditavam saíram e logo Amon se levantou, assim como os servos, todos declarando que tinham visto anjos e que havia uma mudança em seus corações, iniciando assim, a obra do Senhor entre os lamanitas (Alma 19:33-36). Nada disso teria acontecido sem Abis tomando a iniciativa de reunir a multidão.



Abis foi notável por muitas razões. Primeiro, ela é uma das poucas mulheres mencionadas no Livro de Mórmon. Em cada história, as mulheres mencionadas no Livro de Mórmon desempenharam um papel integral.

Segundo, o fato de Mórmon ter retido esta história, mencionando especificamente Abis pelo nome, provavelmente significa que o profeta-historiador queria que os leitores prestassem atenção a várias coisas especiais ou únicas sobre ela.

O nome Abis provavelmente deriva dos elementos hebraicos ab ("pai") e ish ("homem"), e significa diretamente "pai (é um) homem". Mas, mais do que isso, parece haver um jogo deliberado de palavras em seu nome nesta passagem que destaca um importante ensinamento doutrinário. Logo depois que Mórmon escreveu o nome Abis ("pai é um homem"), ele imediatamente segue com o detalhe de que "muitos anos antes se convertera ao Senhor graças a uma notável visão de seu pai" (Alma 19:16, ênfase adicionada). Isso poderia ser entendido dizendo que Abis foi convertida por uma visão que seu pai terreno teve anteriormente, ou que ela teve uma visão de seu pai terreno talvez após sua morte. Alternativamente, e talvez o mais provável, pode indicar que ela mesma teve uma visão de seu Pai Celestial, ou de Jesus Cristo, o "Pai Eterno" do céu e da terra, como Abinádi o chama (Mosias 15:1-4).

O porquê

A história de Abis foi registrada por muitas razões. Os convertidos de Amon devem ter gostado de contar essa história fundamental nos próximos anos, de como uma criada serviu fiel e espontaneamente ao rei e à rainha.

Só Abis entendia o que realmente estava acontecendo, quando os outros estavam perplexos e em conflito. Como essa mulher não foi dissuadida por seus medos, muitas pessoas ouviram o testemunho da rainha em primeira mão, quando ela testemunhou que o Redentor do mundo nasceria de uma mulher. Abis foi especificamente mencionada como desempenhando um papel crucial, como parteira espiritual, no ponto de partida para este início do primeiro sucesso missionário nefita entre os lamanitas.



www.OtherHeroes.com

ABISH

Também parece evidente que Mórmon apresentou estrategicamente Abis em seu relato da conversão de Lamôni, a fim de reforçar uma importante doutrina do Livro de Mórmon. Ao permanecerem fiéis aos costumes bíblicos, aqueles que cuidavam dos registros nefitas criaram um jogo de palavras com o nome de Abis. Matthew Bowen entende que a visão e o nome de Abis transmitem "a verdade doutrinária revelada muitos anos antes na notável 'visão' de seu pai, Leí e Néfi: que Jesus Cristo, o Guerreiro Divino e 'Pai Eterno' (1 Néfi 11:21, Texto Original), condescendeu em tornar-se 'homem' — isto é, 'virá e nascerá de uma mulher' e como Servo Sofredor 'redimirá toda a humanidade que crê em seu nome' (Alma 19:13)". Bowen continuou:

A menção do nome Abis e o jogo de palavras com seu nome em Alma 19:16 reforça [...] A importância da verdade doutrinária de que Jesus Cristo, o Pai Eterno do céu e da terra, não permaneceria simplesmente em espírito para sempre (contra a crença zoramita, Alma 31:15), mas se tornaria "homem", para que nos tornássemos "divinos" não apenas como nosso Salvador (o Pai Eterno do céu e da terra), mas também como nosso Pai Celestial que já foi

"homem", conforme revelado pelo Profeta Joseph Smith. Tudo isso deve nos tornar gratos pelos pais e mães justos que nos transmitem tradições corretas, e mais ansiosos para descartar tradições ancestrais que poderiam inibir ou impedir nosso progresso eterno (ver especialmente D&C 93:19, 39).

Alternativamente, se a "visão de seu pai" é entendida como significando que Abis teve uma visão de seu Pai Celestial, então seu nome ("pai é um homem"), pode ser visto para reforçar a verdade revelada na escritura restaurada de que Deus o Pai é um homem exaltado de carne e ossos (cf. D&C 130:22-23; Moisés 6:57).

Como o Profeta Joseph Smith ensinou em 1844: "Deus foi como somos agora, e é um homem exaltado e está entronizado nos céus [...] se vocês pudessem vê-Lo hoje, veriam que é semelhante ao homem [...] como vocês em toda a pessoa, imagem e forma do homem".

Esse jogo de palavras acrescenta profundidade doutrinária ao Livro de Mórmon e também fortalece os laços do registro nefita com o mundo da antiga Israel. Ele também dá grato respeito e tributo à Abis, a serva, cujo pai espiritual viria à Terra como um homem.

Leitura complementar

Matthew L. Bowen, "Father Is a Man: The Remarkable Mention of the Name Abish in Alma 19:16 and Its Narrative Context", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 14 (2015): pp. 77–93.

"Abish", *Book of Mormon Onomasticon*, ed. Paul Y. Hoskisson, disponível em <https://onoma.lib.byu.edu>.

Donna Lee Bowen and Camille S. Williams, "Women in the Book of Mormon", em *The Encyclopedia of Mormonism*, ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 4: pp. 1577–1580.

© Central do Livro de Mórmon, 2017



Notas de rodapé

1. Donna Lee Bowen and Camille S. Williams, "Women in the Book of Mormon", em *The Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 4: pp. 1577–1580.
2. "Abish", *Book of Mormon Onomasticon*, ed. Paul Y. Hoskisson, disponível em <https://onoma.lib.byu.edu>; Matthew L. Bowen, "

- Father Is a Man: The Remarkable Mention of the Name Abish in Alma 19:16 and Its Narrative Context", Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 14 (2015): pp. 79–84.
3. Para saber mais sobre como Jesus é o Pai Eterno, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como Cristo é tanto o Pai quanto o Filho? (Mosias 15:2)", KnoWhy 92 (25 de abril de 2017).
4. A Bíblia hebraica está cheia de linguagem figurativa e jogos de palavras, mesmo nos nomes. Por exemplo, ver Samuel Thomas, "Adam/Adamah", Bible Odyssey, disponível em <https://www.bibleodyssey.org>; Barry J. Beitzel, " Exodus 3:14 and the Divine Name: A Case of Biblical Paronomasia", Trinity Journal 1 (1980): pp. 5–20; Herbert Marks, "Biblical Naming and Poetic Etymology", Journal of Biblical Literature 114, no. 1 (1995): pp. 21–42; Gary A. Rendsburg, "Word Play in Biblical Hebrew: An Eclectic Collection", em Puns and Pundits: Word Play in the Hebrew Bible and Ancient Near Eastern Literature, ed. Scott B. Noegel (Bethesda, MD: CDL Press, 2000), pp. 137–162; Scott B. Noegel, "Paronomasia", em Encyclopedia of Hebrew Language and Linguistics, ed. Geoffrey Khan (Leiden: Brill, 2013), 3: pp. 24–29.
5. Bowen, " Father Is a Man", p. 92.
6. Bowen, " Father Is a Man", pp. 92–93.
7. Discourse, 7 April 1844, conforme relatado por Wilford Woodruff, disponível em <https://www.josephsmithpapers.org/>, ortografia e gramática padronizadas.